BSGI participa de encontro multi-religioso

A Conferência Nacional das Religiões e Cultura de Paz aconteceu em São Paulo, capital

Com a proposta de congregar todas as religiões e suas vertentes sob uma mesma proposta, foi realizada a CONARELI – Conferência Nacional das Religiões e Cultura de Paz, nos dias 17 e 18 de setembro, no São Paulo Expo. A BSGI esteve presente por meio do Núcleo Universitário que fez uma apresentação da Proposta de Paz de 2016, Respeito Universal pela Dignidade Humana: o Grande Caminho para a Paz. A Editora Brasil Seikyo também marcou presença com um estande que expôs em destaque a Coletânea dos Escritos do buda Nichiren Daishonin, e demais publicações. Foi a única representante das escolas budistas presente ao evento.

A organização do evento enfatizou com grande ênfase os objetivos:

Uma reflexão para Paz Mundial

Em defesa da laicidade do Estado

Pelo diálogo interreligioso e Cultura de Paz

Pela diversidade cultural e pluralidade religiosa

Por uma Identidade religiosa livre

Pelo ativismo social religioso

Por um expressivo trabalho comunitário das religiões

Embora o público não tenha correspondido às expectativas dos organizadores, a ideia deste espaço de discussão e reflexão permanece. A CONARELI pretende consolidar-se como um espaço de interlocução criado para que cada denominação e expressão religiosa existente em nosso país participe ativamente, contribuindo com valiosos elementos de sua religiosidade, espiritualidade e filosofia.

Um dos principais objetivos da CONARELI é promover a unidade das religiões como um caminho para dar resposta às rupturas, injustiças e isolamentos que se manifestam nas sociedades em uma escala mundial.

A CONARELI promove a busca e o reconhecimento dos valores que tornam possível a proximidade das diversas expressões religiosas, espirituais e humanas, evidenciando que por meio do diálogo, conhecimento e respeito mútuo pode-se contribuir à construção de uma Cultura de Paz.

A partir do sentido de uma visão espiritual e humanista, aCONARELI procura proporcionar a aproximação de participantes e líderes religiosos para

construir uma cultura de diálogo, paz e não violência.